



Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS - CIRCULAÇÃO DO CAPITAL E REDES TÉCNICAS: IMPLICAÇÕES TERRITORIAIS		
Docente:	Prof. Floriano Oliveira	Carga Horária:	60h
		Nível:	Mestrado / Doutorado

Ementa:

A circulação do capital, em todas as suas fases, como totalidade no movimento de produção capitalista está, mais uma vez, no centro do processo de produção do valor e da acumulação do capital. Marx (1984) já havia registrado que os transportes e a comunicação, referido em sua época aos avanços das ferrovias e dos correios, se configuraram como as mais importantes “condições gerais de produção”. Mais tarde, Jean Lojkin ampliou o conceito para incluir os serviços e infraestrutura urbana no ambiente urbano-metropolitano. Embora central no desenvolvimento do modo de produção capitalista, Marx não desenvolveu esse caminho analítico, o que só foi de fato realizado após sua morte, com a edição do livro II do Capital, quando Engels retomou as anotações de Marx e redigiu o novo volume. Marx, em vida, optou por enfatizar a produção do valor no processo produtivo em si, no chão da fábrica, por meio da produção e apropriação da mais-valia pela burguesia. Ou seja, colocou toda sua ênfase na relação capital x trabalho, pois ali estava o eixo central de sua “crítica à economia política”, e seu desafio de desvendar os caminhos da exploração do trabalho, negado pelos economistas clássicos, como Adam Smith e David Ricardo, dentre outros.

Assim, essa disciplina tem como objeto um retorno às noções de condições gerais de produção, particularmente as infraestruturas de circulação ferroviárias e portuárias, bem como as políticas públicas em ambiente urbano, que produzem, hoje, um novo eixo de investimentos por parte dos capitalistas, como forma de otimizar no tempo e no espaço a circulação das mercadorias em escala global.